

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impresso
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

10 DE JULHO

Em 5 do corrente, fêz Salazar sete anos na presidência do Governo do Estado Novo — e os sete anos, celebrados nesse dia, provam o que valeu a Revolução Nacional e ao País ter assumido Salazar a chefia da sua governação.

Lançadas as bases da reconstrução financeira e económica da Nação, ainda isto não era tudo, naquele ano de 1932, — porque faltava ao Estado orientação nova e definida, consoante os imperativos da Revolução Nacional; faltava-lhe o arcaboço constitucional da nova ordem de coisas no País; faltava-lhe o comando único, e a unidade que provém dêsse comando, e da doutrina; faltava-lhe, alim, a irradiação construtiva em todos os sectores de actividade nacional, dos quais o Estado se não pode alhear.

Viera, pois, com Salazar, a segunda revolução dentro da nossa Revolução, que a primeira já estava feita e ganha, com o saneamento financeiro e o equilíbrio orçamental; e a segunda revolução, mais larga e funda que a primeira, era a revolução política e social de tudo o que fundava o Estado Velho, e não podia ser do Estado Novo, antítese daquele. Essa revolução só nas mãos de Salazar era possível, como acertadamente o julgaram os homens da Ditadura, á frente dos quais o Exército; e nas mãos de Salazar se cumpriu o e saiu triunfante, como, desde então, o e está a dizer bem alto a organização corporativa, a vida constitucional do Estado Novo, as reformas administrativas e judiciais, o plano do nosso engrandecimento material; — tudo o que, além de presupor sólido equilíbrio e reservas financeiras, ainda presuppõe, com não menor necessidade e valor, uma doutrina certa e verdadeira, uma unidade de pensamento e acção, norteados pelo bem comum, que é o norte do Estado Novo.

Ressalte, ao mesmo tempo, o quanto vale a continuidade governativa, em mãos de quem a sabe tornar profícua para os governados — se já não são só provas isoladas que temos do seu valor, senão também tôda a transformação de Portugal, que hoje é uma unidade orgânica que sobe, com a unidade do Estado, no engrandecimento de hora a hora, quer material quer moral, quer interno quer externo, quer na metrópole quer no Império. Isto, que é obra de muitos, e também de nós, com a colaboração, pelo menos, de sacrificios nossos; — é, sobretudo, obra de quem conseguiu unir os portugueses como um só; de quem, timoneiro da governação do Estado, o renovou, lhe deu doutrina e rumos novos; de quem, numa palavra, é um chefe, como tal o reclamam as vantagens da continuidade governativa.

E dêmos graças, muitas graças a Deus, por nos haver deparado tão grandes chefes, como Carmona e Salazar, sem os quais não gosávamos hoje esta hora de renovação e prestígio, justamente invejados pelo Mundo.

A. DA F.

VISÃO PROVINCIANA NO INTERESSE GERAL

Leitor das «Considerações oportunas» de Gonçalo Coutinho, sempre lhes dou atenção devida e raro é que pequena discordancia, de pormenor, que não de essencia, venha quebrar o meu constante aplauso.

As XVIII de 21 do mês corrente, o que antecedeu a escrita destas linhas, foca a vida provinciana, vista com olhos de vêr, sem aquelas deformações a que, infelizmente, estamos acostumados, sejam de uma, sejam de outra origem.

Porque ha deformações provincianas, vindas do excesso de aproximação do pormenor. Mas ha tambem deformações lisboetas resultantes de superficialidade de criterio, superficialidade não isenta muitas vezes de influencias indirectas de amigo provinciano dominado pela deformação do pormenor.

As «Considerações» de Gonçalo Coutinho vêm confirmar quanto, nestas mesmas colunas, temos dito, em momento oportuno.

Desde que tive de escrever relativamente á constituição, em propaganda antecedente da sua votação plebiscitaria, até á colaboração prestada á criação do ambiente proprio para a entrada em vigor do actual Codigo Administrativo, nunca deixei de pôr o dedo na ferida que as «considerações oportunas» referidas nos mostram tão aberta, se não agravada ainda, como nos quere parecer.

Dissemos, e repetimos, que Salazar tinha feito mais ainda do que lhe pertencia na tarefa. E, tambem que o sr. Ministro do Interior se tinha esforçado, em extenuantes viagens missionarias, por dar, com clareza as directivas do Governo Central da Nação.

Mas já então dissemos que, se faltas viessem a ser notadas, injustiça grave seria atribui-las ao eixo superior. Nos governos civis, nas chefias dos concelhos, estaria toda a responsabilidade do exito ou inexito.

E expusemos, talvez em excesso de confiança optimista, que todos estariam á altura das respectivas missões e, sobretudo, na integração plena de doutrina, sem a qual todo o trabalho estaria, de antemão condenado a inexito em grave perigo para o prestígio interno da Ordem Nova, em destruição de tudo quanto «de cima» vinha sendo feito.

Gonçalo Coutinho fixa, e com razão, grande parte do exito na estabilidade. Na verdade é obvio que o argumento tem igual força quer se trate dos graus mais altos quer dos immediatos da hierarquia.

Porque, se é certo mais alto cargo maior exigencia de estabilidade isto não invalida que a instabilidade seja, mesmo nos graus inferiores, anuladora de toda a possibilidade de exito.

Mas não é a falta de estabilidade razão de grande queixa. Talvez até á estabilidade tenha sido, em alguns casos, sacrificada a necessidade de certas providencias ou remedios renovadores.

O mal tambem não está na inexperiencia politica, no grau em que G. C. o aponta.

Se ha erros de novos inexperientes, que muito pela rama agarraram a doutrina, que nunca a sentiram, p r não a terem professado em período de sacrificio e de renuncia, se ha novos que hipertroficamente se julgam super-cultos e desprezam todos os ensinamentos, — se ha erros de novos inexperientes, muitas vezes ingenuos instrumentos em mãos de velhos arteiros — peores erros os de enquistados no demo-liberalismo, em que fizeram a sua formação mental e o nome da sua personalidade politica, as pedras salitradas e traves carcomidas da lapidar frase do dr. Augusto Cerqueira Gomes, em celebre discurso politico em Braga.

Nos tempos do liberalismo a nenhum dos agentes faltava a fé na dissolvente doutrina.

Nos tempos de hoje, em que a doutrina exige mais difficil comprehensão, em banimento de erros de longos anos, ainda ha quem, no exercicio dessa acção politica, que mais directamente é observada pelos povos, a politica provinciana, se ria de preocupações de ortodoxia, de coerencias de pensamento e de acção.

Os grupos, a que G. C. se refere, reprodução das perniciosas lutas de partidos, se existem são — haja a coragem, de dize-lo — provas de incompetencia, das autoridades subalternas.

O peor é que o povo não comprehendendo por falta de educação politica, onde está o mal, vem atribui-lo a quem nenhuma culpa tem, a quem tem usado e usa de todos os meios possiveis por bem cumprir.

Diz-se que a organização corporativa encontra dificuldades no seu funcionamento e no seu desenvolvimento.

Diz-se que o governo não encontra correspondencia popular á obra monumental da Revolução Nacional.

E' certo. Mas não é de cima a culpa. Já o temos dito, concretamente, a proposito de todas as reformas do maior alcance.

O mal está de Governo por baixo.

Funcionalismo não integrado, ou de todo desintegrado da Ordem Nova.

Funcionalismo vindo do antecedente, e funcionalismo de recente ingresso.

Por cada lado que se olhe são tantas as excepções que não se pode saber qual é a regra.

Continua na 3.ª página

PRO-FRANQUEIRA

O Monte da Franqueira tem agora quem olhe e se interesse pelos seus progressos.

A Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, que foi reorganizada, avistou-se já com a Ex.^{ma} Câmara.

Foi muito bem recebida pela entidade máxima local que lhe prometeu um subsídio. Temos a certeza que tal subsídio será satisfeito porque ás três... tem vez.

Temos conhecimento doutros passos que já foram dados para o engrandecimento e progresso dêsse local privilegiado e, na devida altura, faremos a merecida referéncia.

Por agora, informamos os nossos leitores, que todos os membros da Comissão da Franqueira estão empenhados para que no corrente ano a peregrinação anual que o arceprelado do nosso concelho costuma organizar atinja o maior brilhantismo.

E' de esperar que assim seja e para que tal aconteça entraram já em contacto com o digno arcepreste de Barcelos o nosso amigo sr. P.^o Rios Novais.

A peregrinação realizar-se-á no segundo domingo de Setembro.

No próximo número, a êste respeito, daremos mais informações.

«Vibrações da Vida»

Da gerência da Companhia Editora do Minho, importante estabelecimento gráfico desta cidade que honra a indústria portuguesa, recebemos dois exemplares do livro póstumo da saudosa poetisa barcelense sr.^a D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Dulce de Montalva, intitulado «Vibrações da Vida».

A distinta poetisa era já sobejamente conhecida nos meios literarios, tantas eram as suas produções espalhadas, mas para muitos — a maior parte — o livro agora publicado e que reúne quasi todos os seus versos, trouxe á frente das poetisas contemporaneas um nome que fica consagrado.

Delicia a nossa sensibilidade ler todas aquelas poesias tão impregnadas de sentimento, psichialgias de uma poetisa a sonhar uma vida que não vê realisavel, torturada pelas desilusões acumuladas no ambiente onde pulsa o seu coração.

Pode, com justiça, chamar-se-lhe a primeira poetisa barcelense e com orgulho avivar a recordação suave da sua passagem neste mundo.

Todo o barcelense deve guardar o livro «Vibrações da Vida» onde o coração de Dulce de Montalvo deixou encantadoras melodias de Amor e Desengano e que se leem com toda a alma em recolhimento adoravel.

Agradecemos com o maior reconhecimento a gentileza da oferta.

MISSA NOVA

Na ridente freguesia de Roriz e Quiraz realizou-se a comovente cerimonia da primeira missa de um novo sacerdote, o sr. Padre Antonio Augusto Dias Barbosa, filho do nosso dedicado amigo sr. Manuel Dias Barbosa, proprietario na freguesia de Quiraz.

Os seus conterraneos primaram na decoração do caminho, desde a casa do novo sacerdote á Igreja de Roriz, vendo-se o chão coberto de verdura, os caminhos engrinaldados com vistosos festões de flores, bandeiras e arcos triunfais, um ar de alegria por toda a freguesia, que estava coalhada de gente, vindo das outras em redor, anciosos para assistir a uma cerimonia que não é frequente.

A banda da officina de S. José, de Braga, mais abrilhantou a festa, ouvindo-se a cada instante e sempre com agrado:

Às 11 horas organisou-se o cortejo, á frente o novo sacerdote, ladeado pela sua Mãe e pelo seu Pai, seguindo-se a restante familia e convidados, creanças da cruzada, juventudes catolicas, etc., que sob uma chuva de flores chegou á Igreja Paroquial, lindamente decorada.

O vasto templo foi pequeno para acomodar tanta gente, multidão que se estendeu pelo adro, seguindo atentamente as ceremonias do acto religioso.

Com todo o rigor liturgico foi celebrada a missa cantada, tendo o novo sacerdote para acolitar os Rev.ªs srs. Abades de Alheira e Carapeços.

As levandas foram cerimoniais pelas srs. Antonio Barbosa, venerando Pai do novo sacerdote, e pelos Ex.ªs Srs. Drs. Matos Graça e Dr. José Freitas.

Subiu ao pulpito o sr. Padre Pires Moreira, condiscipulo do novo sacerdote e que proferiu um brilhante discurso, revelando qualidades de orador, deixando todos maravilhados.

O côro cantou harmoniosamente toda a partitura das ceremonias, dando um notavel esplendor ao ritual liturgico.

Terminou a festa de Igreja pelo comovedor beija-mão, sendo muitas as centenas de pessoas que se abeiraram do novo sacerdote e oscularam-lhe as mãos.

Seguiu-se um lauto jantar na residencia do sr. Padre Antonio Augusto Dias Barbosa, havendo as mais sinceras e entusiastas saudações ao novo sacerdote, a seus extremos Pais, aos srs. Rev.ª Paroco, o sr. Abade de Roriz, ao Rev.ª sr. Arcipreste e a muitas outras pessoas presentes que foram associar-se a uma festa tão comovedora como é a primeira missa de um novo sacerdote.

E era já ao declinar do Sol quando as despedidas se fizeram e os agradecimentos se trocaram.

Lamentavel é que no Arciprestado de Barcelos não haja todos os anos uma Missa Nova, um soldado mais na conquista para Deus.

Condecoração

Por despacho de S. Ex.ª o sr. ministro da Guerra, foi condecorado com a medalha de ouro de exemplar comportamento, o nosso amigo sr. sargento Felisberto Edmundo Guedes da Encarnação, digno comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, desta cidade.

Aqui lhe apresentamos os nossos parabens por tão justa e merecida recompensa pelos seus 30 anos de bom e efectivo serviço.

GÊLO
FABRICA E VENDE

DROGARIA MARTINS

BARCELOS—Telefone 43

O 1 Congresso das Corporações

Em 27 de Fevereiro do ano corrente, dia da grandiosa e memoravel manifestação que os Sindicatos Nacionais e outros organismos corporativos promoveram em homenagem ao sr. Dr. Oliveira Salazar, o Chefe do Governo anunciou aos manifestantes que se realizaria em 1940, por ocasião das comemorações do duplo centenário, o primeiro Congresso das Corporações.

Como Salazar nunca promete o que não pode cumprir e portanto quando promete cumpre, ao ser publicado o programa official daqueles comemorações foi marcada a data de 28 de Maio do próximo ano para a inauguração do Congresso que reunirá no Palácio de Cristal, no Porto.

Há dias foi fornecido á imprensa o esquema-programa do Congresso pelo qual se pode verificar a diversidade de assuntos que ali serão debatidos e avaliar a sua importância.

O Congresso aceitará a colaboração de todos os que se interessam por estes assuntos, bastando, para tanto, que o trabalho apresentado se refira a qualquer das matérias que constam do programa, ainda que só tratem do que respeita a uma indústria, a um sindicato ou a uma instituição de previdência.

Eis o programa do Congresso:

1.ª secção—Historia e doutrina—1.ª tese—Historia das Corporações em Portugal—I—Os mesteres na vida urbana antes da organização gremialista; II—As confrarias dos mesteres. As Casas dos 24. Organização e magistraturas; III—Disciplina corporativa. Regimentos dos grêmios e deliberações municipais; IV—Vicissitudes dos Grêmios portugueses. Decadência e extinção; V—O renascimento da ideia e das instituições corporativas. Pontos de contacto entre a antiga e a nova organização. 2.ª tese—Características diferenciais da doutrina corporativa portuguesa.—I—Os traços comuns a toda a doutrina corporativa; II—Características das diversas correntes do corporativismo moderno; III—Características especificas do corporativismo português.

2.ª secção—Economia corporativa—3.ª tese—Problemas de economia corporativa—I—A moralização da economia e sua subordinação ao interesse nacional; II—Acção e limites da

concorrência. O problema dos preços; III—A corporação como elemento de acção cooperativa. Vantagens e limites; IV—A corporação, a concentração e a técnica; V—O Estado e a direcção da economia; VI—Possibilidades práticas do sistema corporativo para a solução dos problemas economicos. 4.ª tese—Influencia da organização corporativa na economia nacional.—I—A organização corporativa na regularização do abastecimento do País em alguns produtos fundamentais. Disciplina da importação e fomento da produção; II—A organização corporativa na regularização do sistema interno de preços e normalização dos mercados nacionais; III—A organização corporativa na defesa da exportação e na expansão economica externa; IV—A organização corporativa na formação da economia imperial.

3.ª secção—Organização e acção social—5.ª tese—A organização corporativa portuguesa.—I—Principios fundamentais da organização corporativa em Portugal; II—Organização sindical (Sindicatos Nacionais, Casas do Povo e Casas dos Pescadores; III—Organização da produção e do comércio (Grêmios); IV—Organismos de coordenação economica; V—A corporação. 6.ª tese—A corporação como instrumento de paz social. Possibilidades e realizações. I—Luta de classes e solidariedade social; II—O sistema corporativo em face dos problemas sociais; III—O problema social português. Posição e explicação; IV—A politica social do Estado Novo. Realidades e aspirações.

Todas as teses ou comunicações deverão subordinar-se ao ambito do plano publicado e ao disposto no art. 8.º do decreto-lei n.º 29.110, de 12 de Novembro de 1938, segundo o qual o Congresso das Corporações se reúne para apreciar os progressos e directrizes gerais da organização corporativa e os problemas de interesse comum da produção e do trabalho.

O prazo para a entrega das teses ou comunicações expira em 31 de Janeiro de 1940 e os trabalhos devem ser enviados, e quaisquer esclarecimentos pedidos, ao Secretario Geral do Congresso das Corporações, no Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

NOTICIAS DIVERSAS

Nas Caldas de Melgaço, com sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Miguel Gomes de Miranda, considerado Provedor da Misericórdia e Presidente da Câmara Municipal.

—Na Póvoa do Varzim, acompanhado de sua esposa e gentis filhos, o nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—Regressou de Lisboa, onde esteve durante alguns dias, o nosso amigo sr. António Guilherme Nunes Hall, estimado gerente da Fábrica Barcelense.

—Na praia de Fão, encontra-se o nosso amigo sr. tenente Júlio Faria.

—Com suas familias encontram-se na Póvoa do Varzim, os nossos amigos srs. Mário Norton, Celestino Basto, António Luiz de Miranda Aviz, António Rodrigues Gomes da Costa e Arnaldo Machado Salazar.

—Na praia da Apúlia, com sua filha, encontra-se a sr.ª D. Virginia Barroso.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Legião Portuguesa

Batalhão 12

E' no proximo domingo, 23, que este Batalhão realiza o seu juramento de Bandeiras, dada por finda a instrução de recrutas legionarios.

E' sempre uma festa de um alto significado patriótico, dando motivo a exteriorisações de vibrante nacionalismo, sendo como é a Legião um organismo ao serviço do Estado Novo.

Após a continencia á Bandeira, formado o Batalhão em frente ao Quartel, desfilará pelas ruas de Barcelos e dirigir-se-ha á Igreja Matriz para assistir á Missa das 11. A seguir marchará para a Cerca do Hospital onde lhe será servida magnifica refeição quente, preparada em cosinha de campanha.

Esta refeição é oferecida pelas Comissões Concelhia e Paroquial da União Nacional de Barcelos, desejando elas associar-se a esta festa patriótica e que está dentro do seu programa de acção.

Na mesma ocasião haverá um almoço da confraternização entre os graduados da Legião e os membros da União Nacional.

Esta confraternização prolonga se pela tarde até ás 5 horas, marchando então o Batalhão 12 para o Campo da Granja onde se efectuará o juramento de Bandeira, e a seguir varios exercicios militares e desportivos.

Vai ser um dia de festa para o Batalhão 12 da Legião Portuguesa e que será um aplauso e um estímulo para os filiados da Legião, homens que se alistaram para Bem servir a Patria e para a defender.

A quem de direito

Vários amadores columbófilos barcelenses teem manifestado o seu desgosto pelo facto de, ultimamente, lhe terem desaparecido grande número de pombos, alguns dos quais de reconhecido valor.

São conhecidas, infelizmente, as causas que originam as queixas e os desgostos dos columbófilos locais: a ignorância, a maldade e a guloseima de alguns individuos levam-nos a matar as pobres aves que voam por determinadas propriedades.

Tal facto é de lamentar, e para êle chamamos a atenção das entidades officiais pois, aves de tão reconhecida utilidade, merecem o maior respeito e a mais desvelada protecção.

Se ha pessoas que ainda desconhecem os serviços prestados pelos pombos correios—alvejando-os sem piedade quando êles voam sobre as suas propriedades—, cumpre ás autoridades competentes pôr cõbro a tão grande barbaridade, fazendo uma rigorosa applicação da lei.

Z.

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Dia 24—o sr. Rogério Ferra Esteves.

Dia 25—os srs. José de Sousa Araújo Torres e António Carlos da Silva Esteves.

Dia 26—a sr.ª D. Lucinda Martins e o sr. Ilídio Moreira.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Anibal de Araújo presenteou-o com uma interessante menina.

—Os nossos parabens.

A' Ex.ª Câmara

Chamamos a atenção da Ex.ª Câmara para o único casebre que resta junto á muralha que há tempos abateu.

O estado de ruína em que se encontra constituiu um perigo eminente para quem passa por essa artéria.

Só por milagre de equilibrio é que ainda se conserva em pé.

Urge, portanto, que seja deitado abaixo o mais breve possivel.

CONKLIN

A MELHOR PÊNA DE TINTA DO MUNDO

O ULTIMO MODELO

a prestações com bonus de 5\$00 por semana.

Inscrevam-se no seu representante em Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS—133
CARAPEÇOS—42

CARTA DE BARCELINHOS

Julho, 16

Iniciamos, hoje, para o «Notícias de Barcelos», jornal que se impõe pela sua boa orientação em defeza dos interesses de Barcelos e de todo o seu vasto concelho e também pela doutrina desenvolvida, desde o seu primeiro número, em prol do Estado Novo, a nossa humilde colaboração.

Faremos todo o possível para nos tornarmos o porta-voz dos interesses desta linda povoação situada na margem esquerda do Cávado e de antigas tradições que jamais se apagarão.

Acedemos da melhor vontade ao convite feito pelo dedicado chefe da redacção deste semanário, na certeza de contribuirmos para o engrandecimento desta terra, pondo de parte questões pessoais que a ninguém interessam e só servem para ocupar o precioso espaço do jornal.

Oxalá que a missão a que metemos ombros seja bem compreendida por todos e a BEM DE BARCELINHOS.

LARGO DO MATADOURO

Decorridas umas dezenas de anos no mais completo abandono, parece que, finalmente, vão ser concluídas as obras de aformoseamento deste lindo local, que agora tem a emoldurá-lo o elegante edificio dos nossos bombeiros.

Vêm, assim, os barcelinenses satisfeita uma das suas maiores aspirações e que era de inteira justiça, pois Barcelinhos não era visto com olhos de vêr por quem de direito, e como é soberbamente conhecido, faz parte integrante da zona da cidade.

Como barcelinense bairrista que somos, regosijamo-nos com este melhoramento.

LARGO DA PONTE

Continua mergulhado na mais completa escuridão este largo.

Quem vai de Barcelos, á noite, dá a impressão que aquilo é uma aldeia sertaneja. Não há direito para tal estado de coisas!

Já em tempos se chamou a atenção da Ex.^{ma} Câmara para lá mandar colocar uma lâmpada, mas infelizmente, até hoje, essa petição não foi atendida.

Apelamos para o Ex.^{mo} Vereador do pelouro a que diz respeito, para fazer uma visita ao local e certificar-se da nossa justa reclamação.

IGREJA PAROQUIAL

Foi há dias vistoriada a parêde da nossa igreja que ameaçava ruina, segundo a informação que deram ao «Notícias de Barcelos».

Verificaram as pessoas competentes no assunto, que de facto a parêde ameaça ruina, tornando-se necessária a sua urgente reparação.

No entanto, nada para sustos. Mas também não é com um prego, como alguém disse, que se remedeia o mal, mas sim com mais alguma coisa...

Louvamos a pessoa que deu tal informação, que a não deu por mal, mas sim no intuito de olhar pela segurança dos fiéis.

Pelo menos, a sua informação deu origem a que pessoas competentes se pronunciassem. Lá diz o ditado «mais vale prevenir do que remediar» e nesse caso está a parêde em questão.

C.

N. R.—Sobre esta última notícia, na devida altura, diremos mais qualquer coisa.

ESCLARECIMENTO

Ex.^{mo} Snr. Director do Jornal «Noticias de Barcelos».

Ex.^{mo} Snr.

Vi no conceituado Jornal de que V. Ex.^a é muito digno Director a publicação da homenagem que a Ex.^{ma} Direcção da Associação Comercial de Barcelos, presta a meu Pai Snr. Manoel de Araujo Coutinho, felicitando-o pelo *terminus* de um pleito existente no Tribunal Judicial desta comarca, em que sou o Autor.

Sem pretender afectar o valor que tal homenagem *os seus interessados considerem*, venho esclarecer a V. Ex.^a que o pleito, a que a referida homenagem alude não *terminou, como nela se afirma, mas sim continua*, pela apelação que requeri para o Tribunal da Relação do Porto, aonde se encontra.

E, agora, permita-me V. Ex.^a que, ao pequeno numero dos que ignoram a origem do tal pleito, lhes afirme categoricamente que nunca tive o intuito de desprestigiar meu Pai (que sempre o considerei) mas sim, acautelar os seus restantes bens que o seu filho Snr. José de Araujo Coutinho de comunidade com mais seus 2 ou 3 irmãos em seu proveito proprio pretendiam vender (em prejuizo dos demais irmãos), como já o fizeram com umas propriedades que as venderam por cerca de 180 contos, que os aludidos irmãos entre si repartiram em

detrimento dos restantes, abusando da avançada idade de meu Pai e de outras circunstancias de que o Tribunal conhecerá.

E, como isto demonstra toda a expressão da verdade, peço a V. Ex.^a se digno dar a esta, a competente publicidade.

Antecipando os meus agradecimentos, respeitosamente cumprimenta quem se confessa ser,

De V. Ex.^a

Cr.^o Att.^o Mt.^o Obg.^o

Antonio de Araujo Coutinho

Barcelos, 17 de Julho de 1939.

—A homenagem prestada pela Associação Comercial de Barcelos ao velho e honrado comerciante desta praça snr. Manuel de Araujo Coutinho caiu bem em toda a cidade.

Não se compreende a acção agora em foco.

Como explica o autor da carta acima não ter o «intuito de desprestigiar o Pai» movendo-lhe uma acção de interdição?

O Tribunal de Barcelos, sobre esta questão, já se pronunciou e estamos convencidos que tanto a Relação como o Supremo Tribunal, se a acção subir a tão alto, não deixarão de confirmar essa justissima decisão.

Visão provinciana no interesse geral

Continuado da 1.ª pagina

A isto junta-se hierarquia administrativa em estado semelhante ao do funcionalismo.

Ao cabo de tanta obra feita e no ano 13.^o tem o Governo da Nação direito a que os efeitos da sua obra se fazem sentir na mais extensa e profunda projecção, sem deturpações nem torpedamentos.

O quadro de crise politica das massas provincianas que G. C. aponta, só peca por deficiente. De resto é verdadeiro.

Verdade também a origem dos erros. E leal serviço é pôr em clareza evidente que, em cima, se cumpre, e de forma a merecer a gratidão de todos.

J. Pais de Vilasboas

(De «A Voz» de 12-7-939)

PARA A PRAIA

As internadas do Recolhimento do Menino Deus, foram na passada terça-feira para a praia da Apúlia onde passarão dois meses de descanso.

GABARDINES INGLESAS

DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA

MILORDE

Vendas a pronto e a prestações
c m e sem bônus

ENTREGAS IMEDIATAS

Ninguém compre destes artigos sem consultar preços e amostras

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

(Barcelos - 138)

TEL. Carapeços - 42

Operações

No Hospital da Misericórdia, no último sábado, foram operadas pelo distinto operador sr. dr. Gomes de Almeida as sr.^{as} D. Aurora Ferreira Lemos e D. Arminda Roriz Pereira.

As operações decorreram com muita felicidade.

—A ambas as doentes desejamos um pronto restabelecimento.

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

(Fundada em 1930 e ao ab lgo do Dec. 23447)

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

HABILITAÇÃO GARANTIDA PARA

GUARDA-LIVROS

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

8 — Quadro de honra: Alguns nossos distintos alunos:

Sr. Ruy da Costa Poifier—*Abrantes*.

Sr. Manuel Martins de Carvalho—*Pernes* (Santarem)

Sr. Tiago Mendes de Oliveira—*Pernes* (Santarem)

Sr. Cipriano Mendes Carreira—*Pernes* (Santarem)

Sr. Joaquim da Silva S. Miguel—*Pernes* (Santarem)

Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes do «Noticias de Barcelos».

CURSOS DE ESCRITURAÇÃO, CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, etc.

Peça gratis o nosso livro de propaganda; que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Se lhe for possível, recorte e envie-nos este anuncio.

Vedação simbólica?

Há alguns meses que na rua D. Antonio Barroso perto do estabelecimento comercial do sr. José Moreira da Costa estava uma vedação de madeira para se deitar abaixo uma casa que ameaça ruina e se proceder a uma nova construção.

Causou nos admiração o facto de há dias ser retirada essa vedação porque nos deu a indicação que tal obra ainda não estava para breve.

Passados dias montaram de novo a vedação ao prédio em ruínas mas do modo como foi construída, essa obra, que se torna urgente por ser numa das artérias mais importantes da nossa cidade, ainda demorará o que é para lamentar.

FALECIMENTOS

Manuel Coelho da Silva

Na noite e sábado para domingo, na sua residência em Barcelinhos, faleceu o nosso amigo sr. Manuel Coelho da Silva, de 33 anos de idade.

O extinto que gosava de gerais simpatias tanto em Barcelinhos como nesta cidade, onde contava numerosos amigos, era casado com a sr.^a D. Francisca Adelaide B. Limpo Lobarinhas, genro do nosso amigo sr. Joaquim Gomes Lobarinhas, proprietário de Chorrente e cunhado e sobrinho, respectivamente dos também nossos amigos srs. José Serra B. Limpo Lobarinhas e Virgílio Gomes Lobarinhas, considerado negociante.

No seu funeral, realizado na tarde de segunda-feira, da igreja de Barcelinhos para o cemitério paroquial, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as camadas sociais de Barcelos e Barcelinhos e associações desportivas barcelinenses.

Organizaram-se os seguintes turnos: 1.º—Pelos srs.: António Mota, João das Neves, Manuel Luiz Pereira, Eduardo Silva, Agostinho Lopes dos Santos e Emídio Joaquim Rodrigues; 2.º—Pelos srs. António Peres Filipe, Cândido da Cunha, Manuel P. da Quinta, Manuel Alves Pereira, Alfredo Esteves da Costa e Fernando Figueiredo; 3.º—pelos srs.: Antero de Faria, Gaspar Macêdo, Francisco N. Martins, Sérgio C. Lopes dos Santos, António Fontainhas e Joaquim Macêdo; 4.º—pelas pessoas de família, srs.: Augusto Lobarinhas, João Serra, José B. Limpo Santos, José Serra B. Limpo Lobarinhas, Virgílio Gomes Lobarinhas e Adelino G. Lobarinhas.

—O caixão foi conduzido na carreta dos bombeiros voluntários barcelinenses e levou a chave o sr. Júlio Brito Limpo Trigueiros, primo da esposa do extinto.

—A toda a família enlutada, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

João da Silva Rente

Nesta cidade, com a idade de 58: anos, faleceu no último sábado o sr. João da Silva Rente.

O seu funeral, realizado no domingo, teve grande acompanhamento.

A's borlas do caixão pegaram os irmãos do Senhor da Cruz

O cadáver foi conduzido, de sua casa, para o cemitério municipal, na carreta dos Bombeiros de Barcelinhos.

—As nossas condolências á familia enlutada.

BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

CASAMENTO

No passado sábado, na igreja Matriz desta cidade, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterrâneo sr. António Maria Gnimarães Vale com a sr.ª D. Ester Duarte Alçada, filha extremosa do nosso amigo sr. capitão José Mendes Alçada.

Foi celebrante o Rev.º P.º José Joaquim Garcia de Oliveira, amigo das famílias dos noivos que fez uma alocução alusiva ao acto.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seu pai e sua tia a sr.ª D. Isabel Duar e Azevedo e por parte do noivo, sua mãe a sr.ª D. Beatriz Custódia Guimarães Vale e seu irmão, o nosso amigo sr. Alberto Augusto Guimarães Vale.

No fim da cerimónia religiosa, na casa do pai da noiva foi servido um finíssimo copo de água e mais tarde, na residência da mãe do noivo, um bem servido almoço.

—Ao novo lar cristão que se acaba de constituir desejamos muitas felicidades.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 12

CONVITE

São por este meio convidados, os «Amigos da Legião», Direcções dos Sindicatos, Direcções e Comandos das Corporações de Bombeiros e Associações locais — a assistirem á cerimonia do juramento de Bandeira e festa militar deste Batalhão, que se realiza no proximo dia 23 ás 17,30 h. no Campo de Foot-Ball.

O Comandante Interino do Batalhão,

J. G. Pais de Vilas-boas

Comandante de Terço

DOENTES

Têm obtido sensíveis melhoras dos seus padecimentos, o que noticiamos com agrado os nossos amigos sr. João Vila-Chã Esteves e José Moreira da Costa.

—Encontra-se doente, o nosso amigo sr. Luiz de Figueiredo, inteligente académico.

—Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Universidade do Porto

Com os exames de Botânica e Física concluiu, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, os preparatórios de medicina a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, filha querida do nosso presado amigo e antigo director deste semanário sr. João Baptista da Silva Correia.

À inteligente académica, que foi dispensada dos exames de Química e Zoologia, bem como a seu pai, enviamos os nossos parabens.

A BELA AURORA

LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES

Vendas a pronto e a prestações com bônus

JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA

Rua dos Caldeiros, 19-A, 2.º—PORTO—Telef. 7480

REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:

JOSE DE SOUSA CARVALHO

(BARBEARIA CARVALHO)

(Em frente ao Senhor da Cruz)

Dever cívico

Para assistir na igreja Matriz ao santo sacrificio da missa, uma das cerimónias do programa da ratificação do juramento de Bandeira de muitos legionários do Batalhão 12, todo o Batalhão passará por algumas das principais artérias da cidade, desfilando com as bandeiras Nacional e da Legião.

Não apenas por cortezia mas por dever cívico todos os cidadãos se devem descobrir quando da passagem dessas bandeiras símbolos da Patria e de Portugal renovado.

Balneário do Hospital

O Balneário abre no dia 1.º de Agosto até ao dia 31 do corrente estive-rem inscritos 20 individuos para 10 banhos ou duches e que tenham pago adiantadamente a inscrição.

Os inscritos tem de tomar os banhos ou duches seguidos.

União F. C. Barcelinense

No próximo domingo esta simpática colectividade realiza, no rio Cávado, várias corridas de barcos a 4 remos inter-sócios.

Informam-nos também que esta agremiação tem em construção três bem lançados barcos de recreio para aquisição de novo material náutico.

Todos os sócios deste velho club barcelinense trabalham com entusiasmo para que na presente época os seus progressos sejam acentuados.

«Comercio e Industria»

FUNDADA EM 1907

SEGURO EM TODOS OS RAMOS

Agencia Central de Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr Oliveira Salazar, 82

TEL. BARCELOS—138

CARAPEÇOS—42

Seminário Conciliar de Braga

EXAMES

Acabaram há dias os exames no Seminário Conciliar de Braga, tendo feito exame e obtido elevadas classificações os seguintes seminaristas barcelenses:

6.º ANO

Antonio Fernandes Cardoso, Eduardo de Oliveira Barros, João Pereira de Miranda e Rodrigo Alves Novais.

7.º ANO

João Pereira Linhares, distinto; José Lopes da Costa Lima, José Maria Furtado Rodrigues, José Miranda Aviz de Brito, José de Miranda Carvalho e Virgílio Fernandes Barbosa.

1.º ANO DE TEOLOGIA

Carlos Fernandes Garrido e Domingos Correia Neiva Pinheiro (distinto).

3.º de TEOLOGIA

Delfim de Sá Bernardino e José Morense Lopes.

—Acabaram o curso teológico os Revd.ºs Padres Antonio Augusto Dias Barbosa, de Roriz e Manuel Lopes de Miranda, de Cristelo.

—Aos novos sacerdotes e a todos os seminaristas barcelenses e Ex.ªs famílias, o «Noticias de Barcelos» apresenta muitos parabens.

Na Figueira da Foz

Nas regatas internacionais de 12, 13 e 14 de Agosto, um dos mais extraordinarios acontecimentos desportivos mundiais, quatro paises disputam a taça «Da Vitoria» e taça «Salazar». Mais de 30 trofeus para provas de vela, remo, natação e barco-motor

A Praia da Figueira da Foz, pela acção inteligente e tenaz da sua Comissão Municipal de Turismo, coadjuvada pela população que, de qualquer modo, serve a clientela turística, tem sabido imprimir a esta magnifica estância de veraneio as maiores comodidades e soube organizar os mais interessantes programas de festas elegantes e desportivas, que se estendem pelo longo período que vai de Julho a fins de Setembro, de modo a permitir as maiores vantagens aos «banhistas» que a frequentem, em qualquer dos meses de Verão.

O Grande Casino Peninsular inaugurou a época com a abertura dos seus salões, no dia 15 de Julho, com uma esplêndida festa organizada por uma distinta Comissão de Senhoras, a favor da «Obra da Figueira», e com todas as atrações próprias desta época.

Como se sabe, o Governo autorizou o funcionamento desta zona de jogos de fortuna e azar, cuja concessão se encontrava suspensa. Este melhoramento, que coloca novamente a Figueira no seu primitivo plano de uma das melhores Praias de Portugal, como estância de turismo, permite uma longa e apreciável série de atrações que muito vem beneficiar os seus frequentadores.

Além das festas quotidianas do Casino Peninsular, com bailes, festas mundanas, chás elegantes, «matinées» infantis e outras festas desportivas para as crianças, salientamos do vasto programa de festas «Os 100 quilómetros da Figueira (ciclismo)», «O Concurso de Ranchos Folclóricos», Passeios fluviais, verbenas no Jardim Municipal, «Raillyes» e Gincanas de automóveis, Festa da Aviação, Serenatas no Rio Mondego, Touradas e Garraíadas, Campeonato Nacional de Tennis e, em especial, as Grandes Regatas Internacionais, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, com a disputa de 20 taças, de entre as quais sobressaem, pelo seu extraordinário valor, a «Taça da Vitória» e a riquíssima «Taça SALAZAR», a mais valiosa que se disputa na Europa, que serão disputadas pelas melhores tripulações de remo nacionais e pelas mais categorizadas equipas representantes de países como a Inglaterra, França, Holanda, e a Italia.

Este grandioso, imponentissimo certame, que se realiza no magestoso estuário do Mondego, terá como Presidente de Honra S. Ex.ª o Sr. Ministro da Marinha e a assistência de altas individualidades oficiais e dos representantes de todas as Nações que tomam parte nas Regatas.

Na Figueira estarão, por essa ocasião, várias unidades da nossa Marinha de Guerra e da Aviação.

Outras importantes corridas nacionais terão lugar na vasta pista do Rio Mondego:—«out-boards», Vela e Natação e uma corrida a 8 remos, entre filiados da «Mocidade Portuguesa», representantes das cidades de Viana, Porto, Lisboa e Figueira, e uma prova de remo feminino pela Secção Desportiva do Ginasio Clube Figueirense.

Espectáculo surpreendente de emoção, pela luta leal mas furíssima dos representantes das nações, que desejam conquistar para si a glória e os magnificos trofeus que ali se disputam, ante a assistência de milhares de pessoas, vindas dos mais remotos pontos do País—com o seu entusiasmo delirante—só o pode descrever quem uma vez a elle tenha assistido!

As Companhias dos Caminhos de

Conservatório de Música do Porto

Fez exames de Português, Solfejo e Piano 3.º ano, obtendo as classificações respectivamente de 18,16 e 16 valores, a ex.ª sr.ª D. Maria Helena Sellés Pais de Vilas-boas, muito devotada Presidente da J. I. C. de Barcelos e filha do nosso distinto colaborador sr. dr. Joaquim Pais de Vilas-boas.

—No mesmo Conservatorio também fizeram exames as gentis meninas Maria Alice V. Correia e Maria Barbosa Veloso Araujo de A. Novais filhas respectivamente dos nossos amigos srs. Antonio Fernandes Correia e Dr. Manuel L. Novais.

A primeira fez exame de Solfejo 2.º ano, Solfejo 3.º ano e Piano, obtendo as classificações respectivamente de 16,16 e 15 valores; a segunda, fez 1.º e 2.º ano de Solfejo e Piano tendo obtido a classificação de 14 valores.

—Muitos parabens ás distintas académicas assim como ás suas famílias.

Sessão de cinema

No último domingo, em beneficio da prestante Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, realizou-se no teatro Gil Vicente uma sessão de cinema.

Fôram exibidos interessantes e patrióticos documentários gentilmente cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

A assistência á sessão foi numerosa.

Creches D. António Barroso

Recebido da colectora sr.ª D. Joaquina Vieira 1.200\$00

Idem da colectora sr.ª D. Maria Marinho 60\$00

Recolhimento do Menino Deus

Recebido do sr. Reitor de Silveiros 50\$00

Carreiras diárias de camionetes

Entre Ponte do Lima e Porto

NOVO HORARIO DESDE 1 DE MAIO A 30 DE SETEMBRO

Localidades	Chegada	Paragem	Partida
Ponte do Lima			7,30
Correlhã	7,40		7,40
Balugães	8,10	5 ^m	8,15
Barcelos	8,45	5 ^m	8,50
Famalicão	9,30		9,30
Trofa	9,53		9,53
Porto	10,35		17,30
Trofa	18,12		18,12
Famalicão	18,35		18,40
Barcelos	19,20	2 ^m	19,20
Balugães	19,50	2 ^m	19,55
Correlhã	20,20		20,20
Ponte do Lima	20,30		

A partida de Freixo é ás 8 e a chegada ás 20,05

Escritório no Porto
Garagem «Comercio do Porto»

CAMIONETES PARA ALUGUER E EXCURSÕES

falar com

DOMINGOS DA CUNHA VILAS-BOAS
BALUGÃES

Ferro da Beira Alta e C. P. compeendendo o alto significado patriótico deste grandioso certame que, repetindo-se todos os anos, tem sempre novidades e aperfeiçoamento de técnica desportiva, organizam vários comboios expressos, a preços populares, com o fim de permitir que muitos milhares de pessoas possam presenciar este inigualável certame náutico.

PAGINA DO CONCELHO

Perelhal

Julho, 16

Realizou-se no p. p. dia 9 a festa do Senhor.

De manhã houve Missa Solene.

A's 16 horas foi a Adoração, Sermão pelo Rev.º Frei Antonio, no fim do qual se fez uma magestosa procissão, para comemorar o 4.º Centenário das Confrarias do Santíssimo Sacramento, na qual tomaram parte as crianças da Cruzada, com os seus distintivos, todas as Associações e Confrarias, bem como centenas de pessoas.

Presidiu o Rev.º Cônego Figueiredo de Miranda.

Por todas as partes que a procissão passou estavam as casas cheias de gente e engalanadas com colchas de seda. Os caminhos estavam tapetados de flores.

O orfeão que abrilhantou com canções melodiosas era dirigido pelo sr. João Figueiredo Miranda, de Vila Cova.

O que é pena é não se repetir mais vezes para implorar o auxílio de Deus.

—O sr. Manoel Ramalho encontrase com uma perna fracturada por lhe ter caído um tranqueiro, quando passava no caminho.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

—Encontra-se bastante doente um filho do sr. Manoel Henrique de Sousa, estimado comerciante desta freguesia.

De ejamos-lhe rápidas melhoras.

—Segue amanhã para Braga o Rev.º Padre José Manoel de Sousa, muito digno paroco desta freguesia, onde vai tomar parte num retiro espiritual.

Silva

Julho, 17

Sem o mais leve intuito de melindrar seja quem fôr, chamamos a atenção, de quem de direito, para o estado pouco decente em que se encontra o nosso cemitério paroquial. Assim como está parece mal, envergonham-nos. O remédio não está na «botica» mas sim no zelo e boa vontade daquêles que tem por dever olharem pelas coisas que são do interesse publico.

—Nas termas do Eirogo, a fazer uso daquelas águas, encontra-se a sr.ª Maria José Bernardina.

—Em gôso de férias encontra-se entre nós o seminarista José Maria Aviz Miranda Brito.

—Por aqui já principiaram as «arrancadas nocturnas» de batatas; não é só por as que levam, pois as que ficam, ficam sem aproveitadouro. Mas, ainda não contentes só com as batatas, ainda há pouco foram a um campo do sr. Justino de Campos e levaram-lhe trigo que podia dar umas duas arrôbas. Providências, providências.—C.

Carvalhal

Julho, 17

A convite da comissão fabriqueira estiveram já o mês passado nesta freguesia dois architectos a fim de fazerem o projecto da nova residência, cujas obras devem principiar brevemente.

—No dia 13 o nosso rev.º pároco fez a costumada cerimónia dos escutas.

—No dia 23 do corrente, com grande solenidade religiosa, realizar-se-há a festa em honra do SS. Sacramento, que constará do seguinte programa:

De manhã, ás 7 horas officias, missa rezada, acompanhada pela banda de Oliveira; ás 10 horas missa solene; á tarde, pelas 7 horas, sermão por um distinto orador da Ordem dos Capuchos, dessa cidade. No fim sairá a procissão do SS. Sacramento, incorporando-se nela os rapazes e raparigas da Cruzada Eucarística, todas as associações e Confrarias de piedade desta freguesia. Farão a guarda de honra os escutas. Durante todo o dia fazer-se-há ouvir, das 6 da manhã ás 9 da noite, a Banda de Oliveira. O fogo será fornecido por dois pirotécnicos.—C.

Vila Cova

Julho, 17

Na última semana, previamente anunciadas, celebraram-se três missas, em Vila Cova, a sufragar a alma da sr.ª D. Antónia do Vale Azevedo Lima, filha do sr. João José do Vale Rosendo, um dos filhos muito querido de Vila Cova, onde possui largos bens, e esposa do sr. Alfredo Pereira Lima. A Casa do Povo, de que o sr. Alfredo P. Lima foi um dos sócios fundadores, conservou a bandeira a meia haste.

—Foram baptisados: Maria Celina, filha de Paulino Alves Branco; Bento, filho de Severino R. de Sá Cachada; Maria Florinda, filha de Manuel Lopes Baptista.

—Os milhos continuam ótimos.

A vinha tratada cuidadosamente está prometedora; a que foi tratada com descuido, safreu um violento ataque de mildio, perdendo já mais de dois terços do vinho.

—Em serviço profissional complimentámos aqui os srs. Dr. Júlio Pimenta e Dr. Aires Duarte.—C.

AUTOMOVEL RENAULT

O melhor da praça

CHAMADAS A QUALQUER HORA

TEL. } Barcelos 138
} Carapeços—42

E' TRABALHAR

Terminando sua eloquente exposição sobre as Contas de 1938, o dr. Oliveira Salazar selou as com este fecho de bronze:

«Que a unidade económica imperial—primeira definição do nosso nacionalismo—tenha seu papel, e preponderante, na solução das dificuldades, não pode discutir-se; que a organização corporativa, integrada no próprio Estado, tenha de assumir a orientação, coordenação e defesa da economia nacional, parece-me evidente; que o mar, os rios, o subsolo, a terra tenham de contribuir com maior quantidade de produtos, não há negá-lo. E, verificada a necessidade, traçada a orientação, assentes os princípios, coadjuvadas as condições, é tomar um a um os problemas concretos, remover

as dificuldades e pôr a máquina em funcionamento: é trabalhar.»

Há neste venturoso país de milagres, em que aparecem de longe em longe altas figuras de lenda a resgatar os erros e os desvairios da Grei, muita gente que manda trabalhar os outros e passa a vida em festarolas e passeatas, á cata de mais relações e mais empregos. Só este homem extraordinário, duma energia sobrenatural e duma austeridade perfeita, antes de convocar os outros para o trabalho, dá êle o exemplo, devotando-se dia e noite, segundo a segunda, ao Bem nacional ao prestígio da Nação. Como seria excelente que todos quantos abusam do seu nome e da palavra nacionalista aprendessem a seguir-lhe a vontade e não continuassem, sob a máscara de novas ideolo-

Fragôso

Julho, 17

A 14 faleceu o sr. Antonio Joaquim, viuvo, do lugar da Mourinha.

—No mesmo dia foi encontrado desastadamente morto o sr. Candido Dias de Queiroz, casado com a sr.ª Florinda Martins Felix, o qual desde ha tempos sofria de alienação mental. As circunstancias da sua morte tornaram no duplamente lamentavel. A sua familia e parentes o nosso sentido pesar.

—Ontem, vitimada por uma eclampsia, faleceu a sr.ª Teodora da Silva Cruz, esposa do sr. Antonio Martins Dias da Cruz, antigo Presidente da Junta.

40 anos apenas e já 20 vezes mãe deixa vivos 12 ilhos, a maior parte de tenra idade e um rescem nascido.

Vivamente consternado ainda pela negrura de tão doloroso quadro, aqui deixamos ao desolado viuvo a sincera expressão dos nossos sentimentos.

E' o quinto inventario de menores, este ano, nesta freguesia!

Quantos trabalhos e despezas isto não representa?! Ao recorda-los, quantas viuvias e orfãos sem agasalho e sem pão não sentirão vontade de murmurar maldições contra a protecção da lei...

Concordarás, leitor amigo, que esta forma de proteger as familias numerosas deixa muito a desejar em Portugal.

—Deu ultimamente uma queda que por pouco não foi fatal o sr. Antonio Batista Martins.

Felizmente vai melhor.

E basta de noticias tristes.—C.

Milhzes

Julho, 17

Hontem realizou-se com grande solenidade a festa em honra do SS. Sacramento que decorreu com grande brilho. Logo de manhã houve missa resada e foi distribuida a sagrada comunhão a grande numero de cristãos; ás 11 horas seguiu-se a missa da festa cantada pelo nosso muito estimado sr. Dr. Conego Martins Gonçalves acompanhado com os sacerdotes das vizinhas freguesias.

A' tarde houve sermão tambem pelo sr. Dr. Martins Gonçalves e no fim uma imponente procissão, a onde se incorporaram todas as confrarias da freguesia.

No fim houve tambem uma concentração das Juventudes Masculinas de diversas freguesias; houve o côro falado enfrente á Imagem da Nossa Senhora de Fatima que se encontrava em um trono artisticamente engalanado ao ar livre e aonde se encontravam tambem algumas juventudes femininas de varias freguesias.

Tambem tomaram parte na festividade os distintos escutas de S. Paio do Carvalhal.

—Na casa de Gilmonde de sua madrinha a ex.ª sr.ª D. Elvira Barroso, encontra-se a sr.ª Felicidade Gomes Fernandes, digna presidenta da Juventude Feminina desta freguesia.

—Chamamos a atenção, de quem de direito, para o estado feio em que se encontra a capelinha do Senhor do Padrão. Parece-nos que é á digna Junta que compete velar por aquela capelinha. Se assim é, aqui fica o nosso justo pedido de, pelo menos, mandarem arranjar o telhado e caia-la.

gias, a seguir os velhos processos duma rotina dissolvente e anarquizado da ordem moral e politica. Sabemos—por longa e atribulada experiencia—que o trabalho é penoso e muitas vezes mortificante. Mas sabemos tambem que só tem alegrias integrais e pode falar de cabeça erguida aquele que trabalha e sabe respeitar o trabalho dos outros.

(Da revista «Ocidente»)

Chorente

Julho, 17

Nesta freguesia tem-se feito ultimamente diversos roubos e alguns no valor de algumas centenas de escudos. Ultimamente fizeram-se dois: O primeiro foi ao sr. António de Oliveira e Silva, um pobre jornaleiro, pelas 11 horas do dia, no momento em que este trabalhava em casa do seu patrão e sua mãe com quem vive abandonou a casa para ir a casa duma pessoa de perto, levando-lhe toda a sua roupa de vestir, uns sapatos, dois chapéus, um guarda chuva, camisas e mais alguns objectos tudo no valor de 600\$00.

Este valor é importante para um jornaleiro do campo que ficou só com a roupa que tinha vestida e lá se lhe foi os suores de alguns anos de trabalho. Depois logo daí a pouco, no passado dia 6 do corrente, pelas 3 horas da tarde, entraram em casa do sr. Joaquim Martins Correia, por meio duma escada que deitaram a uma janela levando-lhe as seguintes peças de roupa e objectos de ouro: Um chale de pluche, uma saia, um blusão, um lenço de pescoço de merino, uma camisa de homem por estriar, um saco, umas argolas, duas alianças e um anel Naturalmente que levava mais se uma criada não viesse nessa altura e êle presentindo a pós-se em fuga e logo perto passou por um homem já com o saco ás costas e perguntou-lhe o caminho para Famalicão.

E' claro que todos entenderam que êle seguiu outra direcção. Diversas pessoas que tinham visto um individuo desconhecido por aqui e batendo a algumas portas para saber se a casa estava só ou não e se aparecesse alguém pedia lume para acender o cigarro, sempre se afirmaram nêle porque a apparencia era de vagabundo, logo se verificou que era o mesmo que estava em casa do Joaquim Correia e muitos diziam que conhecem a pessoa. Depois de procurar por diversas portas e por informações foram captura-lo em Alvelos, no logar da Ilha, no passado dia 11 do corrente. Parece que vivia ali á alguns mezes na companhia duma amante e segundo informações êle no domingo seguinte ao roubo andava endinheirado pagando as suas dividas.

Lá diz o ditado: Quem cabritos vende e cabras não tem, êles d'algures lheveem».

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

—Em gozo de férias encontra-se entre nós o seminarista desta fréguesia sr. Leonardo de O. Faria, filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e presidente da Junta desta freguesia.

Parece que se trata dum profissional e é preciso que as autoridades castiguem e apertem com êles para que êles confessem os roubos, pois êste nem por ser visto e agora reconhecido para todos os efeitos, quer confessar.

Accção Agronomica da Junta Nacional do Azeite

II

B—Trabalhos de colaboração com a repartição dos serviços arborícolas e hortícolas.

Além dos trabalhos que a J. N. A. pôde desde logo encetar por iniciativa própria, outros se lhe apresentavam não menos importantes, mas de realização impraticável no limitado campo das suas possibilidades.

Estavam neste caso diversos estudos de caracter regional, cuja realização implicava a existência de delegações de serviços técnicos em diversas regiões do País, com elevados encargos para esta Junta, constituindo ao mesmo tempo uma duplicação desnecessária das Brigadas técnicas dos Serviços Agrícolas.

Encarada portanto a ideia duma colaboração útil com os serviços oficiais, foi este organismo ao encontro da Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, oferecendo dentro das suas possibilidades uma colaboração imediata com o objectivo de intensificar a actividade desses organismos em todos os aspectos que á Olivicultura Nacional pudessem interessar.

a)—Cursos de podadores e Olivais de demonstração.

Assim contribuiu logo no começo do ano de 1938 com avultadas verbas em reforço das dotações orçamentais desses serviços para a maior eficiência dos cursos de podadores e de mestres podadores da iniciativa daquela Repartição, permitindo que ao findar a campanha das podas se conferissem, além dos já existentes, mais 204 diplomas de podadores e 7 de mestres podadores, em 34 concelhos, sob a direcção das Brigadas Técnicas de Braga, Mirandela, Aveiro, Lamego, Viseu, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Santarém, Elvas, Évora e Beja.

Também foi com o auxílio financeiro da J. N. A. que a Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas pôde pela primeira vez estabelecer, de acôrdo com os proprietários de diversas regiões, Olivais de demonstração tecnicamente dirigidos pelas Brigadas dos Serviços Agrónomicos oficiais, com o fim de difundirem as melhores práticas culturais.

Esses Campos de demonstração olivícola, em número de trinta e três, foram instalados nas áreas das Brigadas Técnicas de Braga, Porto, Lamego, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Santarém e Beja e beneficiaram 2.851 oliveiras.

No ano corrente esta útil colaboração prossegue, estando-se entabulando negociações para o estabelecimento de Olivais de demonstração especialmente instalados com esse fim desde a plantação.

O funcionamento dos cursos de podadores sob a orientação da Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas continua a assegurar o aumento sempre crescente de pessoal habilitado a realizar a difícil e necessaria operação da poda.

a)—Só nas regiões de Santarém, Elvas, Guarda e Viseu, as respectivas Brigadas Técnicas diplomaram com o curso de podador 199 indivíduos, incluindo neste número 20 mestres podadores, após uma campanha em que foram podadas mais de 40.000 Oliveiras.

b)—Monografias olivícolas regionais.

Com o objectivo de conhecer com o possível pormenor as condições olivícolas das diversas regiões do País, quer sob o ponto de vista da técnica cultural aplicada, quer sob o aspecto

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia trinta do corrente mez de Julho, pelas onze horas, á porta do Tribunal Judicial, em virtude do ordenado nos autos de execução fiscal administrativa que o Magistrado do Ministério Público move contra Joana Ferreira Alves, residente em Monção, se há-de proceder á arrematação do prédio seguinte:

N.º 1

Casa terrea e junto um pequeno terreno para horta sito no lugar dos Penedos de Cima, freguesia de Arcozelo, e entra em praça em trezentos e sessenta escudos 360\$00.

Pelos respectivos editais e pelo presente são citados todos os crédores para assistirem á arrematação.

Barcelos, 11 de Julho de 1939.

O Chefe da 1.ª Secção

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Artur A. Ribeiro

Espingarda de caça

Marca «Ideal», de dois canos, calibre 12, vende-se em boas condições.

Informa esta redacção.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

das relações com as condições económicas e sociais da região, pretende também a Junta Nacional do Azeite, de colaboração com a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas (Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas) interessar os técnicos das Brigadas na efectivação de monografias olivícolas regionais que abranjam no seu conjunto a totalidade do País.

Estão já estabelecidas a orientação geral e as normas a que essas monografias devem obedecer, depois do que serão convidados os técnicos regionais a encarregarem-se desse trabalho.

c)—Estudo das Variedades de Oliveiras.

Também de colaboração, pensam esta Junta e a Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas conjugar os seus esforços para iniciarem tão cedo quanto possível o estudo e a completa identificação de todas as variedades de oliveiras portuguesas.

Já dissemos que um trabalho desta natureza competiria de direito á futura Estação de Olivicultura, mas os inconvenientes e embaraços que a sua falta a cada momento acarreta, obrigam es-

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

3.ª praça

1.ª publicação

No dia trinta do corrente mez de Julho pelas onze horas á porta do Tribunal Judicial, por virtude do ordenado nos autos de execução hipotecária em que é exequente Manuel Ribeiro de Ermezinde-Porto—e executada Maria Gomes, solteira, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, se há-de proceder em terceira praça a arrematação do prédio seguinte:

Casa terrea e junto terreno de horta, sito no lugar do Penedo de Cima, freguesia de Arcozelo, entra em praça sem valor.

Pelos respectivos editais e pelo presente são citados todos os crédores incertos para assistirem á arrematação.

Barcelos, 19 de Julho de 1939.

O Chefe da 1.ª secção:

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei

O Juiz de Direito:

Artur A. Ribeiro

Vende-se

Um casco de castanho avinhado de 8 pipas. Para vêr e tratar falar com Francisco José Ferreira—Quinta do Passal—Vila Boa.

TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na

TIPOGRAFIA DESTA JORNAL

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução fiscal administrativa, requerida pelo Digno Agente do Ministério Público, nesta comarca, como representante da Fazenda Nacional, contra Paulino Nunes Marques, da freguesia de Vila Seca, desta comarca, foi designado o dia trinta do corrente, por onze horas, á porta do tribunal Judicial, sito nos paços deste concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do prédio de Casas com um só pavimento, sita no lugar de Lordelo, da referida freguesia de Vila Seca, que entra em praça pela quantia de mil trezentos escudos. Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quaisquer interessados ou crédores incertos do executado e para assistirem á praça e mais termos da mesma execução e, designadamente, os herdeiros de Secundino Ferreira dos Santos, falecido na freguesia de Cristelo, a favor de quem se acha feito o último registo de transmissão do prédio a arrematar, para usarem dos seus direitos nos termos do Código de Registo Predial. As despesas da praça e a sisa por inteiro ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 8 de Julho de 1939.

O Chefe da 2.ª secção

Delfino de Miranda Sampalo

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Artur A. Ribeiro

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

Casa

Aluga-se para garage particular, no Largo Dr. Martins Lima, comportando três carros. Preço modico. Falar Ourivesaria Lemos.

(Continua)